



02 de Junho de 2005

## Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

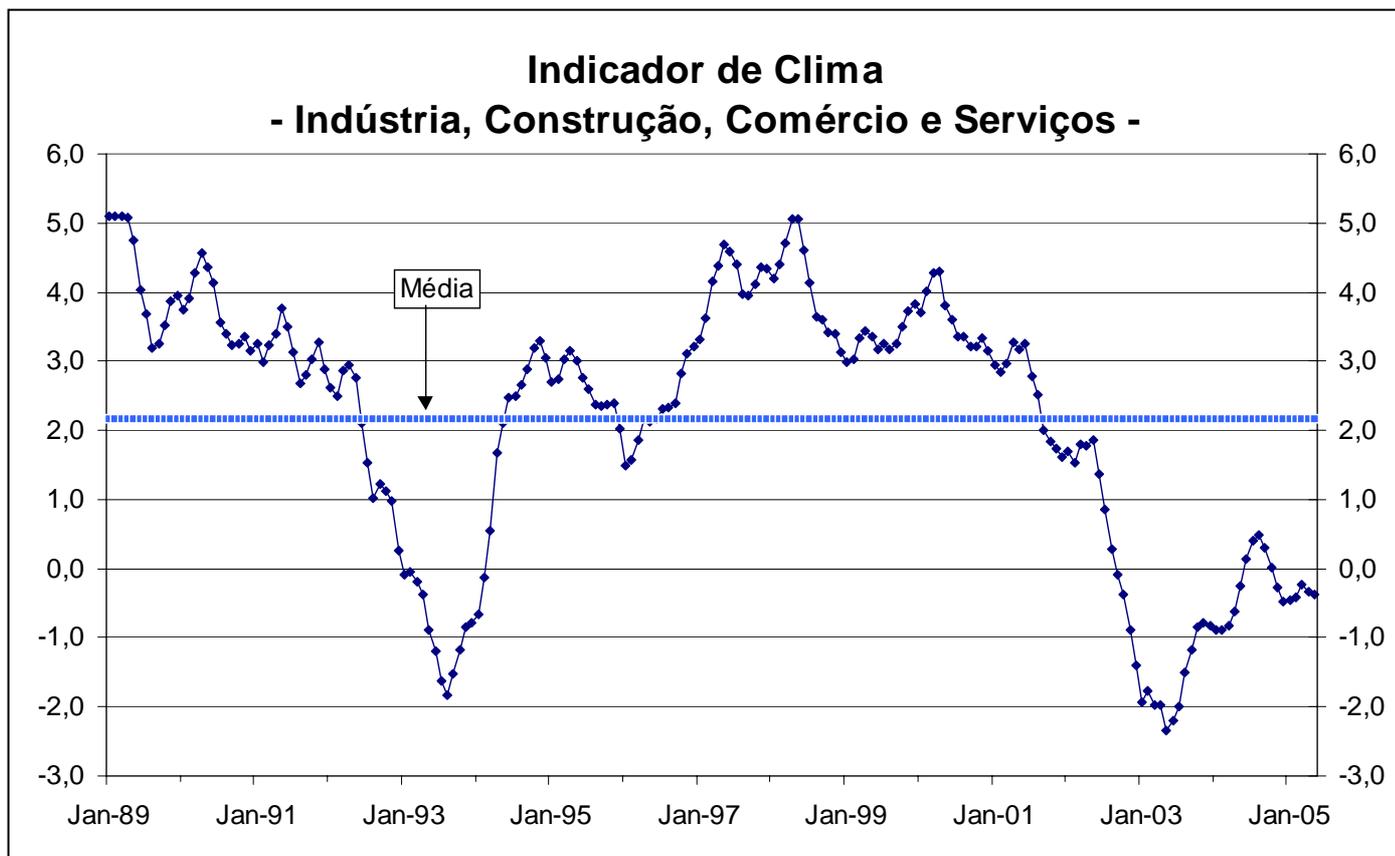
Maio de 2005

### CONFIANÇA DAS EMPRESAS RECUPERA NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA E NA CONSTRUÇÃO E DEGRADA-SE NO COMÉRCIO E NOS SERVIÇOS INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES VOLTOU A MELHORAR

Em Maio o Indicador de Clima<sup>1</sup> piorou ligeiramente, à semelhança do que sucedera em Abril.

Em termos sectoriais, os níveis de confiança recuperaram na Indústria Transformadora e na Construção e agravaram-se no Comércio e nos Serviços.

O indicador de confiança dos consumidores melhorou pelo quarto mês consecutivo, atingindo o valor máximo dos últimos três anos.



<sup>1</sup> Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Construção, Comércio e Serviços.

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

O indicador de confiança registou uma evolução positiva pelo quarto mês consecutivo, atingindo o valor máximo dos últimos três anos.

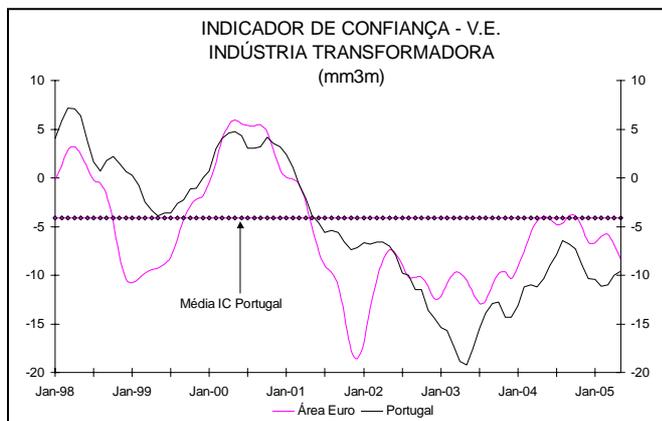
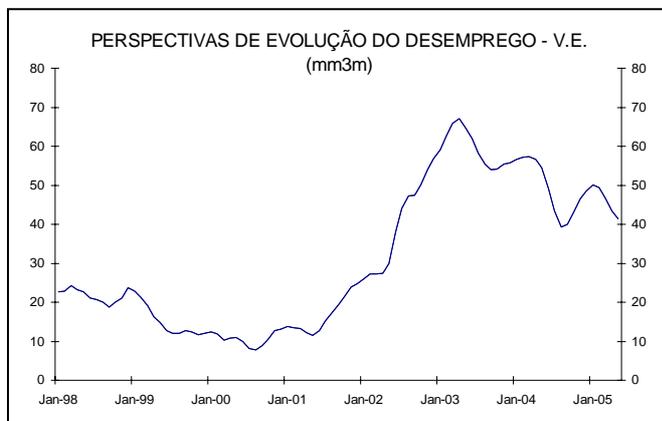
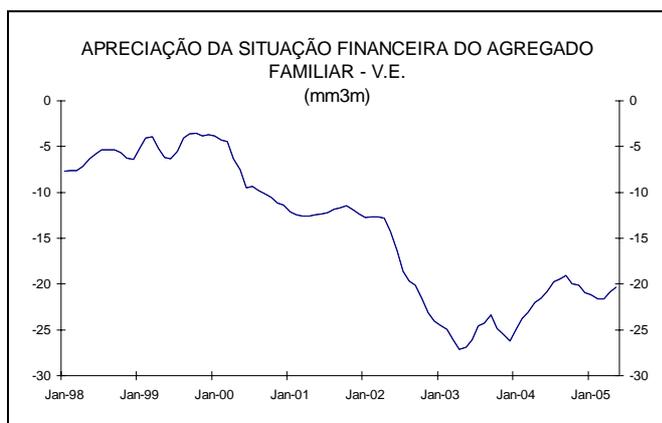
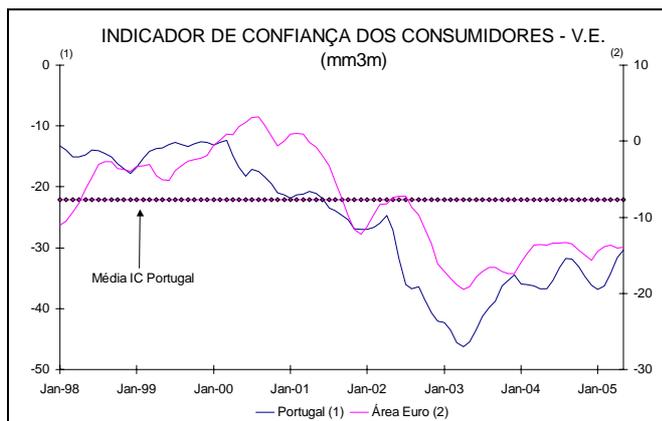
Em Maio todas as componentes do indicador contribuíram positivamente para o comportamento registado, destacando-se, pela sua intensidade, a recuperação das expectativas quanto à evolução do desemprego e quanto à situação económica das famílias e do país. Note-se que estas últimas perspectivas atingiram o valor máximo desde Abril de 2000.

Porém, as opiniões relativas à aquisição recente de bens duradouros e às perspectivas de aquisição de bens de equipamento degradaram-se pelo quarto mês consecutivo. As variáveis relativas à poupança ainda se apresentaram próximas dos seus mínimos históricos, embora registando valores ligeiramente menos desfavoráveis em Maio. As restantes variáveis, relativas à situação económica do agregado e do país nos últimos 12 meses, bem como à evolução recente e futura dos preços, voltaram a registar comportamentos favoráveis. Nestas, destaque-se a particular recuperação das opiniões quanto à evolução recente da situação económica do país.

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

Em Maio o indicador de confiança registou a terceira melhoria consecutiva, embora esteja ainda longe dos níveis médios desta série. Para este resultado apenas a avaliação sobre a procura global não contribuiu positivamente, notando-se, contudo, que o agravamento verificado em Maio nesta variável foi menor que o do mês anterior. De salientar que a avaliação sobre os stocks de produtos acabados revelou um sentimento dos empresários marginalmente favorável face à média da série.

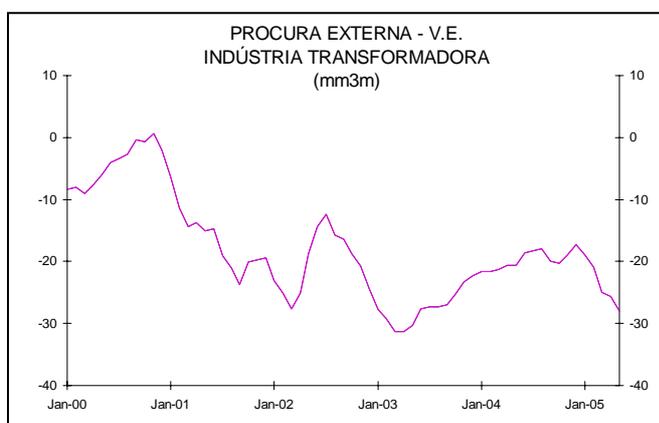
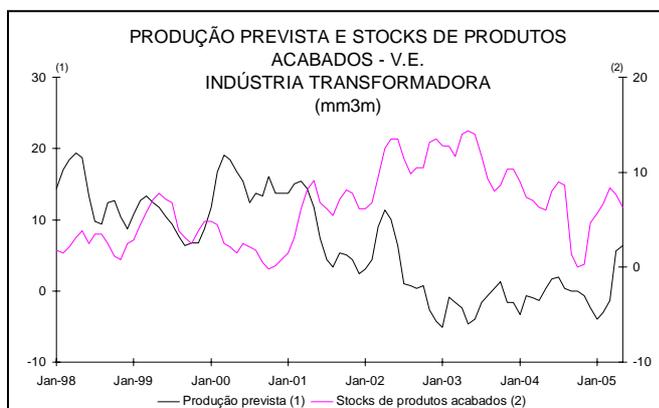
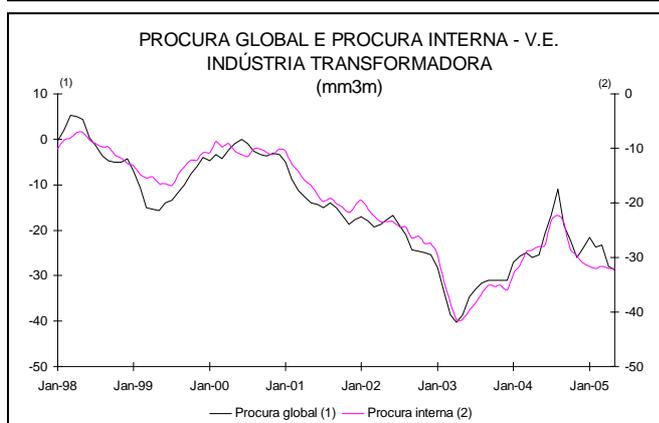
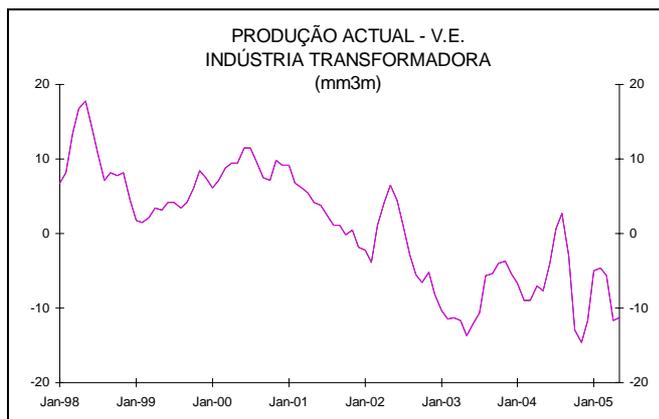
As opiniões sobre a evolução da produção actual recuperaram, embora sem retomarem os níveis verificados ao longo do primeiro trimestre de 2005. Serão



de assinalar as fortes recuperações quer na Fabricação de Automóveis, após um período de três meses em que o resultado se manteve inalterado, quer nos Outros Bens de Equipamento, neste caso reforçando a recuperação substancial do mês anterior. Um comportamento inverso ocorreu nas opiniões dos empresários de Bens de Consumo, agravando-se o mínimo histórico, anteriormente fixado em Abril passado.

A degradação das apreciações quanto à procura global atrás referida, parece ser resultado da procura externa, atendendo à deterioração das opiniões relativas a essa componente. Sectorialmente, foram as actividades ligadas à produção de Bens de Consumo que tiveram a evolução negativa da procura global mais intensa. Os produtores de Bens Intermédios também manifestaram um agravamento do seu sentimento. Os restantes sectores apresentaram evoluções favoráveis.

Nas perspectivas para os próximos três meses, a melhoria já mencionada para a produção no conjunto da Indústria é comum a todos os sectores, excepto no de Bens Intermédios, onde se regista uma degradação das opiniões, embora mantendo-se num patamar superior à média da série. No caso das expectativas sobre o emprego, a observação de Maio revela uma melhoria extensiva a todos os subsectores, apresentando inclusive um valor melhor que a média desta série. Relativamente aos preços, as expectativas de evolução apresentaram um movimento descendente, facto que é comum à generalidade dos sectores.

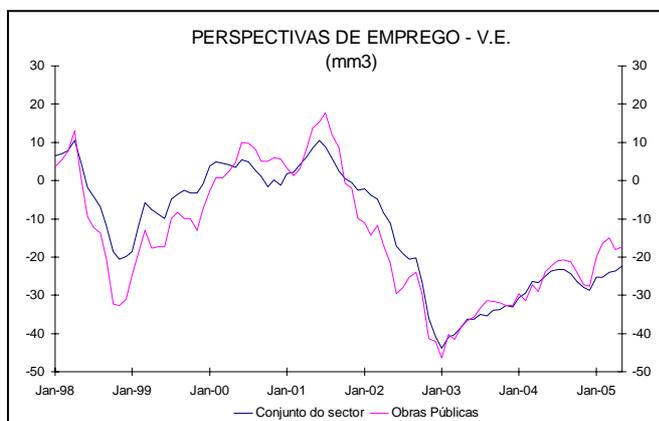
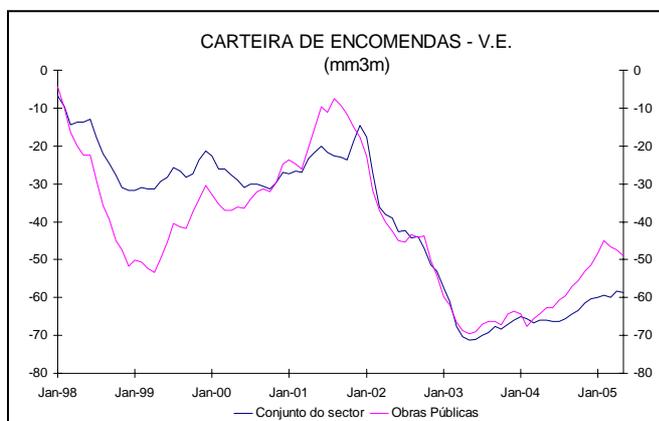
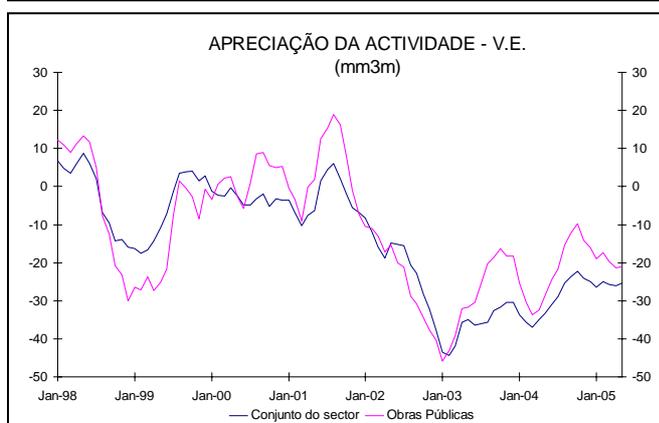
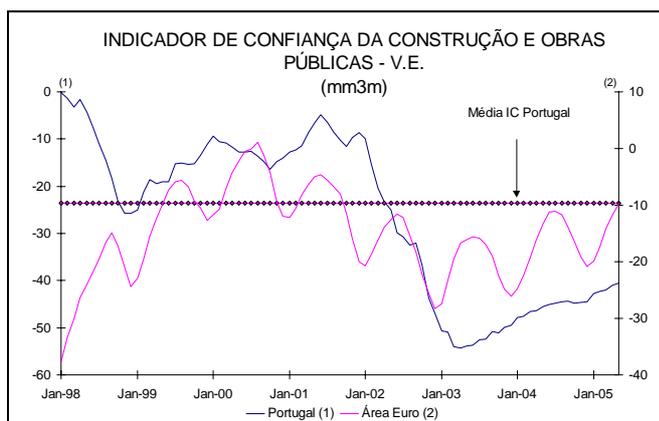


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

O indicador de confiança continuou a evoluir favoravelmente em Maio, verificando-se a sua recuperação pelo sétimo mês consecutivo. A evolução neste mês resultou da melhoria das opiniões sobre as perspectivas de emprego nos próximos três meses tanto na construção de edifícios como nas obras públicas. Por seu turno, a avaliação sobre a situação actual da carteira de encomendas deteriorou-se face ao mês anterior, comportamento justificado por uma apreciação menos favorável no subsector de obras públicas. Na parte habitacional da construção de edifícios a evolução das opiniões sobre a carteira de encomendas também não foi positiva, mas sem determinar o sinal da evolução do conjunto do subsector. As apreciações quanto à actividade corrente evoluíram positivamente em Maio, contrariando o movimento registado nos dois meses anteriores. Este comportamento foi comum a ambos os subsectores.

Registou-se, pelo quarto mês consecutivo, um movimento negativo das expectativas sobre a evolução dos preços, o que veio confirmar a inversão da tendência ascendente que se observara entre Agosto de 2004 e Janeiro de 2005. A evolução registada em Maio ficou a dever-se às opiniões dos empresários de construção de obras públicas, uma vez que no subsector de construção de edifícios se verificou uma estabilização.

Em Maio, a proporção de empresas que afirmaram enfrentar obstáculos à sua actividade aumentou ligeiramente face ao mês anterior. A referida evolução resultou do forte aumento deste indicador na construção de edifícios não residenciais e na construção de obras públicas.



### Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

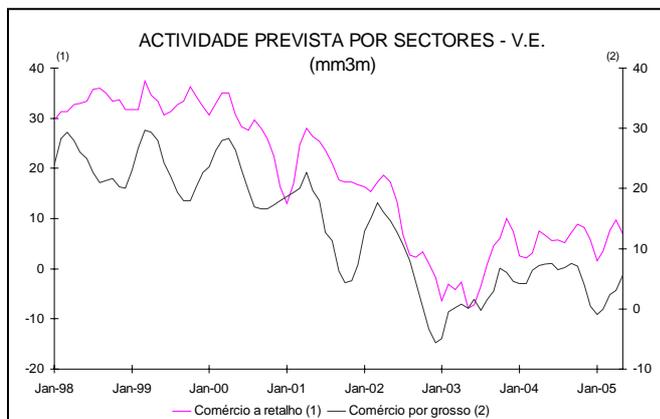
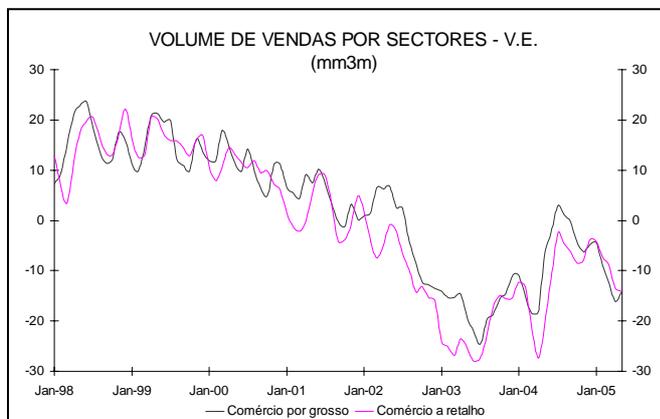
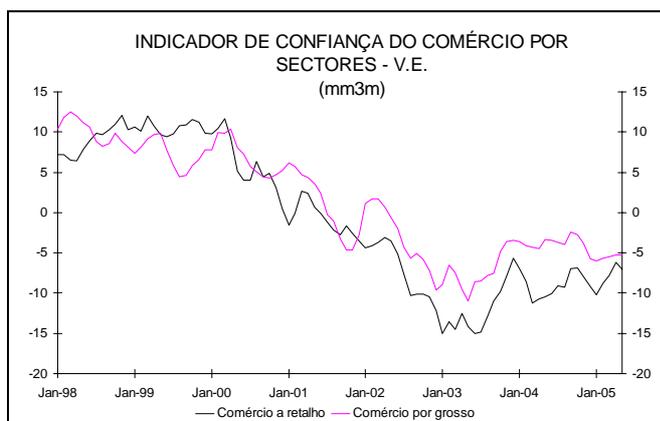
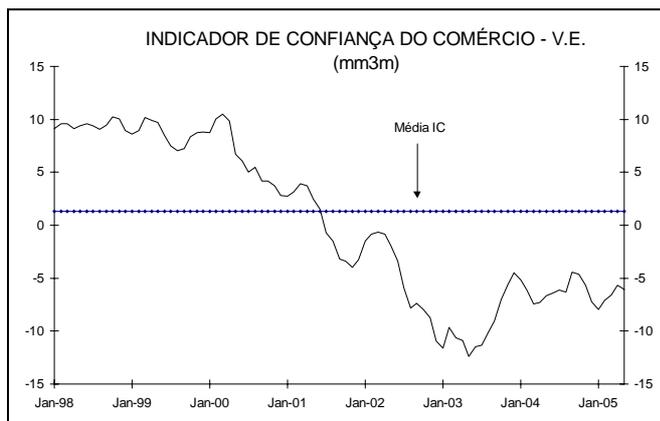
O indicador de confiança deteriorou-se em Maio, contrariando a evolução favorável dos três meses anteriores. Este comportamento foi justificado pela evolução no mesmo sentido no comércio a retalho, uma vez que no comércio por grosso se registou uma recuperação do respectivo indicador de confiança, pelo quarto mês consecutivo. A evolução observada em Maio para o conjunto do sector foi resultado de deteriorações nas opiniões quanto à actividade actual e quanto ao nível de existências em armazém, justificadas por comportamentos no mesmo sentido no comércio por grosso, no primeiro caso, e no comércio a retalho, no segundo. No que se refere às apreciações sobre a actividade futura, registou-se uma ligeira recuperação no conjunto do sector, motivada por uma nova evolução positiva no subsector de comércio por grosso, dado que no comércio a retalho se observou uma inversão do perfil ascendente dos três meses anteriores.

As opiniões sobre a evolução do volume de vendas apresentam indicações favoráveis, comportamento impulsionado pela recuperação no comércio por grosso, já que no comércio a retalho se verificou nova deterioração.

As perspectivas de encomendas a fornecedores agravaram-se face ao registado no mês anterior, embora se tenha mantido o perfil de recuperação no comércio por grosso, o que foi insuficiente para contrabalançar uma forte degradação no comércio a retalho. As apreciações relativas à evolução recente dos preços apontam para um abrandamento em ambos os subsectores, comportamentos que se registam também nas perspectivas de evolução dos preços. As perspectivas de evolução do emprego agravaram-se, tal como já acontecera nos dois meses precedentes, tendo-se verificado uma deterioração nos dois subsectores.

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

O indicador de confiança apresentou uma evolução descendente pelo sexto mês consecutivo. Em Maio, e à semelhança do mês anterior, o desempenho desfavorável



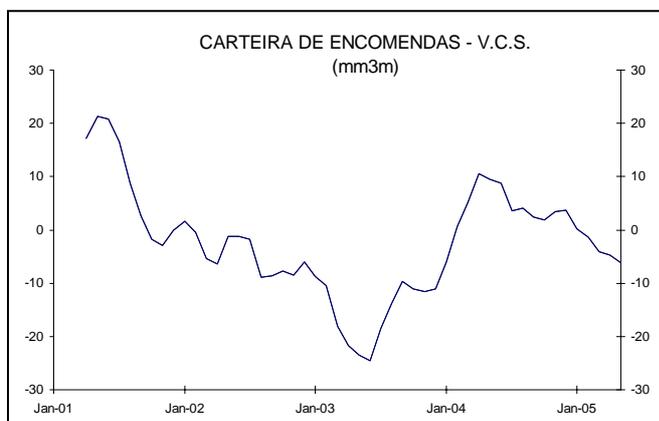
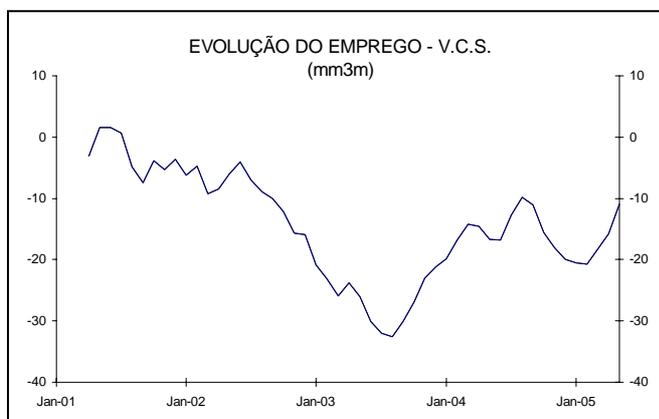
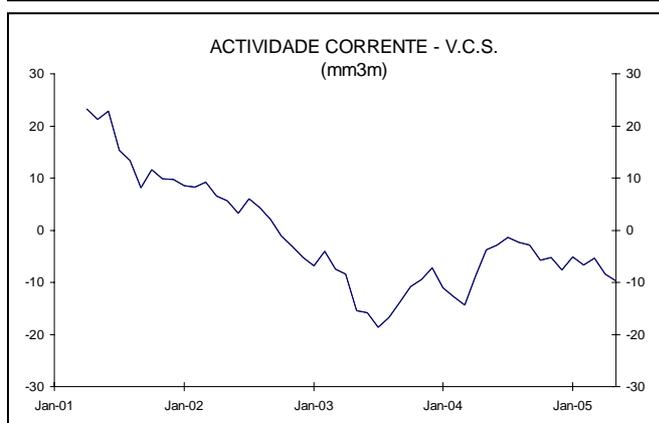
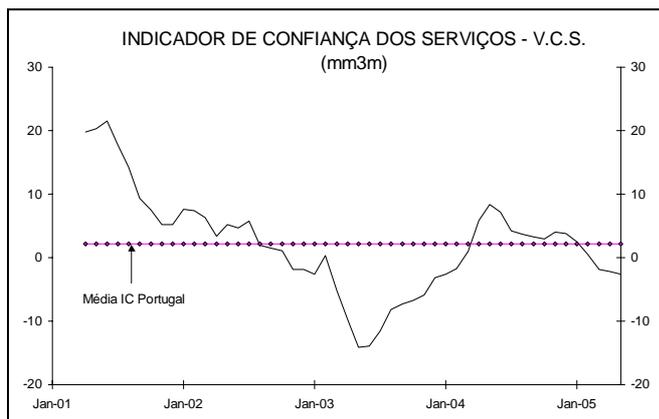
do indicador resultou dos contributos negativos das avaliações da actividade recente e das apreciações sobre a carteira de encomendas. As primeiras degradaram-se em Abril e Maio, afastando-se de forma significativa do patamar em que permaneceram relativamente estabilizadas nos meses anteriores. As apreciações sobre a carteira de encomendas pioraram pelo quinto mês consecutivo, atingindo o nível mínimo desde o final de 2003. As perspectivas de procura, por sua vez, recuperaram intensamente nos dois últimos meses, mas ainda não o suficiente para compensar totalmente a forte deterioração das expectativas registada nos três meses anteriores.

As apreciações relativas à tendência actual do volume de vendas evoluíram positivamente em Maio, invertendo a tendência descendente que se desenhava desde Junho transacto. As opiniões quanto à evolução recente do emprego recuperaram nos últimos três meses, compensando quase totalmente a deterioração verificada nos seis meses anteriores.

Em termos prospectivos, porém, as expectativas quanto à evolução do emprego agravaram-se novamente em Maio, depois de terem recuperado um pouco nos cinco meses anteriores. As perspectivas quanto à evolução dos preços voltaram a apresentar em Maio um nível superior ao verificado no período homólogo, à semelhança do que vinha acontecendo desde Setembro do ano passado, com excepção do mês de Abril.

Em termos desagregados, destaquem-se as divisões “Alojamento e restauração” e “Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos”, que recuperaram em quase todos os indicadores. Por outro lado, note-se que as divisões “Actividades imobiliárias” e “Saneamento, higiene pública e actividades similares” registaram evoluções negativas em praticamente todos os indicadores.

**Próximo destaque será divulgado no dia 4 de Julho de 2005.**



**Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3m; s.r.e; séries longas)**

	Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo Valor	Data	Máximo Valor	Data
<b>1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-5,1</b>	<b>7,4</b>	<b>-27,5</b>	<b>Jul-93</b>	<b>7,9</b>	<b>Jan-89</b>
2 Procura Global (a)	Jan-89	-15,9	11,7	-27,5	Jul-93	5,3	Mar-98
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	Jan-89	8,7	7,7	-10,8	Jul-94	25,1	Mar-97
4 Existências em Armazém (a)	Jan-89	8,0	5,3	-3,5	Dez-94	24,9	Jul-93
<b>5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3 (d)</b>	<b>Abr-01</b>	<b>2,2</b>	<b>8,0</b>	<b>-14,1</b>	<b>Mai-03</b>	<b>21,5</b>	<b>Jun-01</b>
6 Actividade nos Últimos 3 Meses** (d)	Abr-01	-1,4	10,5	-18,7	Jul-03	23,3	Abr-01
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 3 Meses (d)	Abr-01	10,5	5,8	-3,4	Mai-03	21,2	Jul-01
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (d)	Abr-01	-2,5	10,4	-24,5	Jun-03	21,3	Mai-01
<b>9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)</b>	<b>Jan-89</b>	<b>1,5</b>	<b>6,3</b>	<b>-12,4</b>	<b>Mai-03</b>	<b>12,2</b>	<b>Jan-89</b>
10 -Comércio por Grosso (b)	Jan-89	3,8	6,5	-19,6	Dez-92	20,0	Nov-90
11 -Comércio a Retalho (b)	Jan-89	0,8	6,8	-15,1	Jun-03	12,1	Nov-98
12 Actividade no Mês (b)	Jan-89	-2,8	11,8	-27,0	Mai-03	22,0	Jan-89
13 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	-3,0	11,4	-27,4	Mai-03	36,3	Abr-90
14 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	-3,8	13,5	-34,4	Abr-04	23,9	Dez-92
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	Jan-89	18,3	9,8	-5,9	Jan-03	32,6	Abr-90
16 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	17,2	11,7	-35,9	Dez-92	51,8	Nov-89
17 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	21,9	11,3	-7,8	Mai-03	42,0	Jun-93
18 Nível de Existências em Armazém (b)	Jan-89	11,2	5,0	0,5	Dez-03	25,1	Ago-90
19 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	2,9	7,2	-26,6	Ago-92	29,1	Out-89
20 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	15,8	7,8	1,3	Dez-03	49,3	Ago-90
<b>21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)</b>	<b>Feb-91</b>	<b>-21,7</b>	<b>15,0</b>	<b>-54,3</b>	<b>Abr-03</b>	<b>5,2</b>	<b>Set-97</b>
22 Carteira de Encomendas Actual (b)	Feb-91	-36,7	16,7	-71,3	Mai-03	0,3	Nov-97
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	Feb-91	-6,6	14,5	-43,8	Jan-03	16,2	Abr-97
<b>24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4 (c)</b>	<b>Jun-86</b>	<b>-19,7</b>	<b>11,2</b>	<b>-46,2</b>	<b>Abr-03</b>	<b>-2,0</b>	<b>Nov-87</b>
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (c)	Jun-86	-5,7	7,9	-24,2	Abr-03	8,6	Jan-92
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses (c)	Jun-86	-12,4	14,1	-46,1	Abr-03	12,3	Out-87
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (c)	Jun-86	28,5	20,1	-1,3	Jun-90	67,1	Abr-03
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (c)	Jun-86	-32,4	7,7	-49,8	Mar-05	-16,3	Dez-87
<b>29 Indicador de Clima ****</b>	<b>Jan-89</b>	<b>2,2</b>	<b>1,9</b>	<b>-2,3</b>	<b>Mai-03</b>	<b>5,1</b>	<b>Jan-89</b>

	Mai-04	Dez-04	Jan-05	Fev-05	Mar-05	Abr-05	Mai-05
<b>1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)</b>	<b>-10,3</b>	<b>-10,3</b>	<b>-10,4</b>	<b>-11,1</b>	<b>-11,0</b>	<b>-10,0</b>	<b>-9,6</b>
2 Procura Global (a)	-25,3	-24,0	-21,7	-23,7	-23,3	-28,0	-28,7
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	0,3	-2,3	-4,0	-3,0	-1,3	5,7	6,3
4 Existências em Armazém (a)	6,0	4,7	5,7	6,7	8,3	7,7	6,3
<b>5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3 (d)</b>	<b>8,3</b>	<b>3,9</b>	<b>2,5</b>	<b>0,6</b>	<b>-1,8</b>	<b>-2,1</b>	<b>-2,7</b>
6 Actividade nos Últimos 3 Meses** (d)	-3,7	-7,6	-5,1	-6,7	-5,4	-8,4	-9,7
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses (d)	19,3	15,5	12,3	9,9	4,1	6,8	8,0
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (d)	9,5	3,6	0,3	-1,4	-4,1	-4,7	-6,2
<b>9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)</b>	<b>-6,6</b>	<b>-7,2</b>	<b>-7,9</b>	<b>-7,1</b>	<b>-6,6</b>	<b>-5,7</b>	<b>-6,1</b>
10 -Comércio por Grosso (b)	-3,4	-5,7	-6,1	-5,7	-5,5	-5,3	-5,2
11 -Comércio a Retalho (b)	-10,5	-9,2	-10,2	-8,7	-7,8	-6,2	-7,0
12 Actividade no Mês (b)	-24,0	-19,5	-19,0	-18,5	-20,6	-20,5	-21,3
13 - Comércio por Grosso (b)	-17,5	-12,4	-12,2	-12,1	-14,9	-15,9	-18,4
14 - Comércio a Retalho (b)	-31,9	-28,1	-27,3	-26,3	-27,6	-26,2	-24,8
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	7,0	2,8	0,2	1,6	4,7	6,1	6,2
16 - Comércio por Grosso (b)	7,4	0,5	-1,0	0,0	2,4	3,1	5,6
17 - Comércio a Retalho (b)	6,7	5,7	1,6	3,6	7,6	9,7	7,0
18 Nível de Existências em Armazém (b)	2,9	5,1	5,0	4,4	3,8	2,6	3,1
19 - Comércio por Grosso (b)	0,1	5,2	5,0	5,0	3,9	3,0	2,9
20 - Comércio a Retalho (b)	6,2	5,0	5,0	3,5	3,5	2,0	3,3
<b>21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)</b>	<b>-45,5</b>	<b>-44,5</b>	<b>-42,7</b>	<b>-42,3</b>	<b>-42,0</b>	<b>-41,0</b>	<b>-40,5</b>
22 Carteira de Encomendas Actual (b)	-66,0	-60,3	-60,0	-59,3	-60,0	-58,3	-58,7
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	-25,0	-28,7	-25,3	-25,3	-24,0	-23,7	-22,3
<b>24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4 (c)</b>	<b>-36,7</b>	<b>-36,2</b>	<b>-36,8</b>	<b>-36,3</b>	<b>-34,2</b>	<b>-31,7</b>	<b>-30,4</b>
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (c)	-16,0	-17,2	-17,5	-17,7	-16,9	-15,6	-14,2
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses (c)	-30,0	-30,1	-30,6	-28,7	-23,5	-18,0	-16,5
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (c)	54,5	48,5	50,0	49,4	46,8	43,3	41,4
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (c)	-46,4	-48,9	-49,2	-49,4	-49,8	-49,8	-49,5
<b>29 Indicador de Clima ****</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,4</b>

\* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria, Comércio e Construção.

(a) Dados posteriores a Dezembro de 2002 apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas

(b) Dados posteriores a Janeiro de 2003 apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(c) Dados posteriores a Outubro de 2003 apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(d) Séries corrigidas de efeitos sazonais.

Nota: os valores das séries do Comércio anteriores a Junho de 1994, bem como, da série do Indicador de Confiança da Construção anterior a Abril de 1997, e da série relativa às Existências em Armazém na Indústria Transformadora foram revistos no decurso de um processo de harmonização do método de colagem de séries históricas.



## NOTAS

Toda a análise, salvo referência explícita em contrário, é efectuada sobre séries resultantes de médias móveis de três termos corrigidas de sazonalidade.

### INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Variável estimada a partir dos SRE das seguintes perguntas:

- Inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é actualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é actualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são actualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Não tem habitualmente stocks.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito qualitativo de conjuntura ao comércio
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
  - Considera que, no período em referência e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa 2. Satisfatória 3. Deficiente.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito qualitativo de conjuntura à construção e obras públicas
  - Considera que nos últimos três meses a actividade da Vossa Empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a Carteira de Encomendas está actualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito qualitativo de conjuntura aos serviços
  - Considera que, nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.



- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) registou ao longo dos últimos três meses: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

#### INDICADORES DE CONFIANÇA SECTORIAIS

Os indicadores de confiança (IC) resultam das médias aritméticas dos SRE das seguintes perguntas:

- Indicador de confiança da indústria transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é actualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do SRE] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são actualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Não tem habitualmente stocks.

- Indicador de confiança do comércio

- Considera que, no período em referência e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa 2. Satisfatória 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do SRE] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se actualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.

- Indicador de confiança da construção e obras públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a Carteira de Encomendas está actualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Indicador de confiança dos serviços

- Considera que, nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) registou ao longo dos últimos três meses: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

#### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos SRE das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira no seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.



- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito?; 6. Não sabe.
- [Simétrico do SRE] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar, pôr algum dinheiro de lado?: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

#### NOTAS ADICIONAIS

##### 1. ABREVIATURAS

S.R.E.: Saldo de Respostas Extremas. Diferença ponderada entre as percentagens de respostas positivas e negativas.

V.E.: Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C. E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

##### 2. GRÁFICOS

Representam saldos de respostas extremas em médias móveis de três termos.

Para mais informação relacionada com este tema, consulte:

- Inquérito Mensal de Conjuntura à Construção e Obras Públicas - [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=249](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=249)
- Inquérito Mensal de Conjuntura à Indústria Transformadora - [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=250](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=250)
- Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio - [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=274](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=274)
- Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores - [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=252](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=252)
- Inquérito Mensal de Conjuntura aos Serviços Prestados às Empresas - [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=251](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=251)